

061

**OS FINS DISCURSIVOS FAZER-COMPREENDER E FAZER-SABER NA ORGANIZAÇÃO TEXTUAL DE ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS E ADULTOS.**

*Paula Elise Pätzhold, Maria Eduarda Giering (orient.) (UNISINOS).*

Esta apresentação parte de resultados das pesquisas Organização Retórica de Textos de Divulgação Científica – ORTDC – e Divulgação Científica: Estratégias Retóricas e Organização Textual – DCEROT, em que se constatou que artigos de divulgação científica midiáticos de diferentes fins discursivos (*fazer-saber* e *fazer-compreender*) determinam organizações retóricas distintas. Ambos os projetos adotaram pressupostos teóricos de Bernárdez (1995), que vincula o modelo de relações núcleo-satélite da Rhetorical Structure Theory - RST - (MANN e THOMPSON, 1988), à idéia de que a organização textual pode ser entendida como uma série de vias de continuidade – Apresentativa, Hipotática e Paratática –, que fazem parte da escolha do produtor para o cumprimento do fim discursivo visado em seu texto. O projeto ORTDC estudou a organização retórica de 120 textos de divulgação científica dirigidos ao leitor adulto, enquanto o DCEROT investiga a organização retórica de 62 textos de DC dirigidos ao público infanto-juvenil. Observou-se que, enquanto nos textos para adultos prevaleceu o fim discursivo fazer-saber e a relação de Elaboração como macroação que concretiza esse fim discursivo no texto, nos artigos para o público infanto-juvenil o fim fazer-compreender apareceu na maior parte dos textos, e a relação de Solução mostrou-se a ação empregada pelo produtor em função desse fim, o que distingue, em parte, os corpora de análise. É importante salientar que os textos do fazer-saber objetivam apresentar a metodologia e os resultados de uma pesquisa, enquanto os de fazer-compreender focalizam esclarecimentos acerca de curiosidades e questionamentos científicos próprios do público a quem os textos se destinam. Os resultados encontrados apontam para uma variação considerável na organização dos textos de divulgação científica, resultante, por um lado, da finalidade que possui o produtor com o seu artigo e, por outro, do público visado pelo produtor ao redigir seu texto. (CNPq).